

# Nascimentos na cidade de São Paulo: onde moram as mães e onde nascem seus bebês

Eliana de Aquino Bonilha; Ana Maria Cabral de Vasconcellos Santoro; Denise Machado Barbuscia; Eneida Sanches Ramos Vico; Marina de Freitas  
Gerência do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo  
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

VIII CONGRESSO  
BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA

## Introdução

O município de São Paulo (MSP) consagra-se como pólo de atração no campo da saúde pela disponibilidade de recursos e de tecnologia. A busca por serviços de saúde depende de fatores como acessibilidade viária, padrões culturais e econômicos, informação sobre serviços, entre outros. O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) permite identificar o município de residência materna, agrupando inclusive as informações de mães residentes em outras cidades, cujos partos ocorreram no MSP, processo denominado invasão. A partir de 2009 o sistema possibilita retroalimentar informações das mães residentes no MSP que realizaram os partos em outros municípios, viabilizando a análise da evasão destes nascidos vivos (NV).

## Objetivo

Dimensionar o processo de invasão e evasão dos NV em 2009, relativo ao MSP.

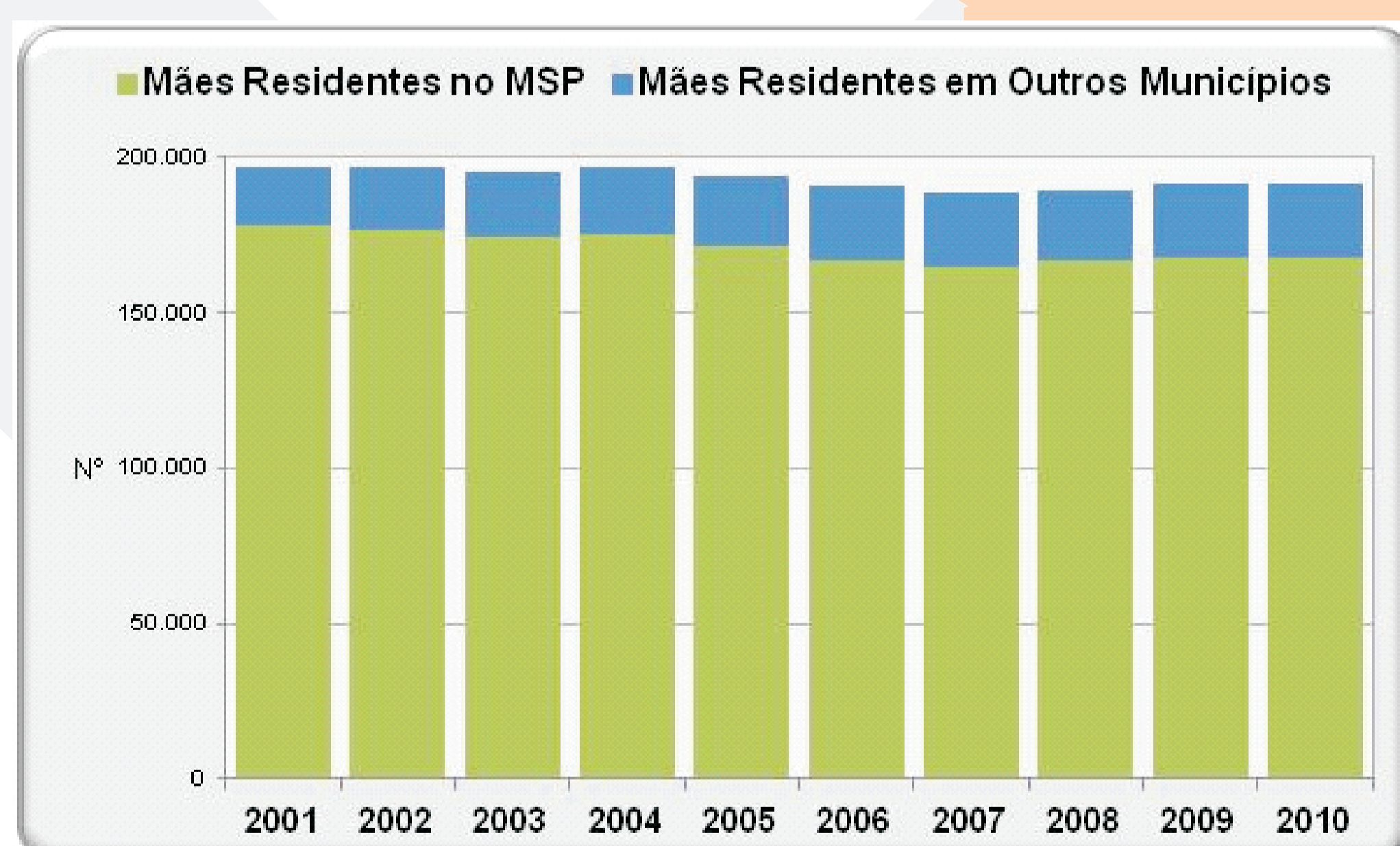
## Metodologia

Utilizou-se a base de dados do SINASC municipal de 2009 para o estudo da invasão e a retroalimentada da base nacional para a análise da evasão de residentes no MSP. Foi realizada a consistência dos endereços de residência materna em trabalho articulado com outras secretarias municipais de saúde da região metropolitana.

## Resultados

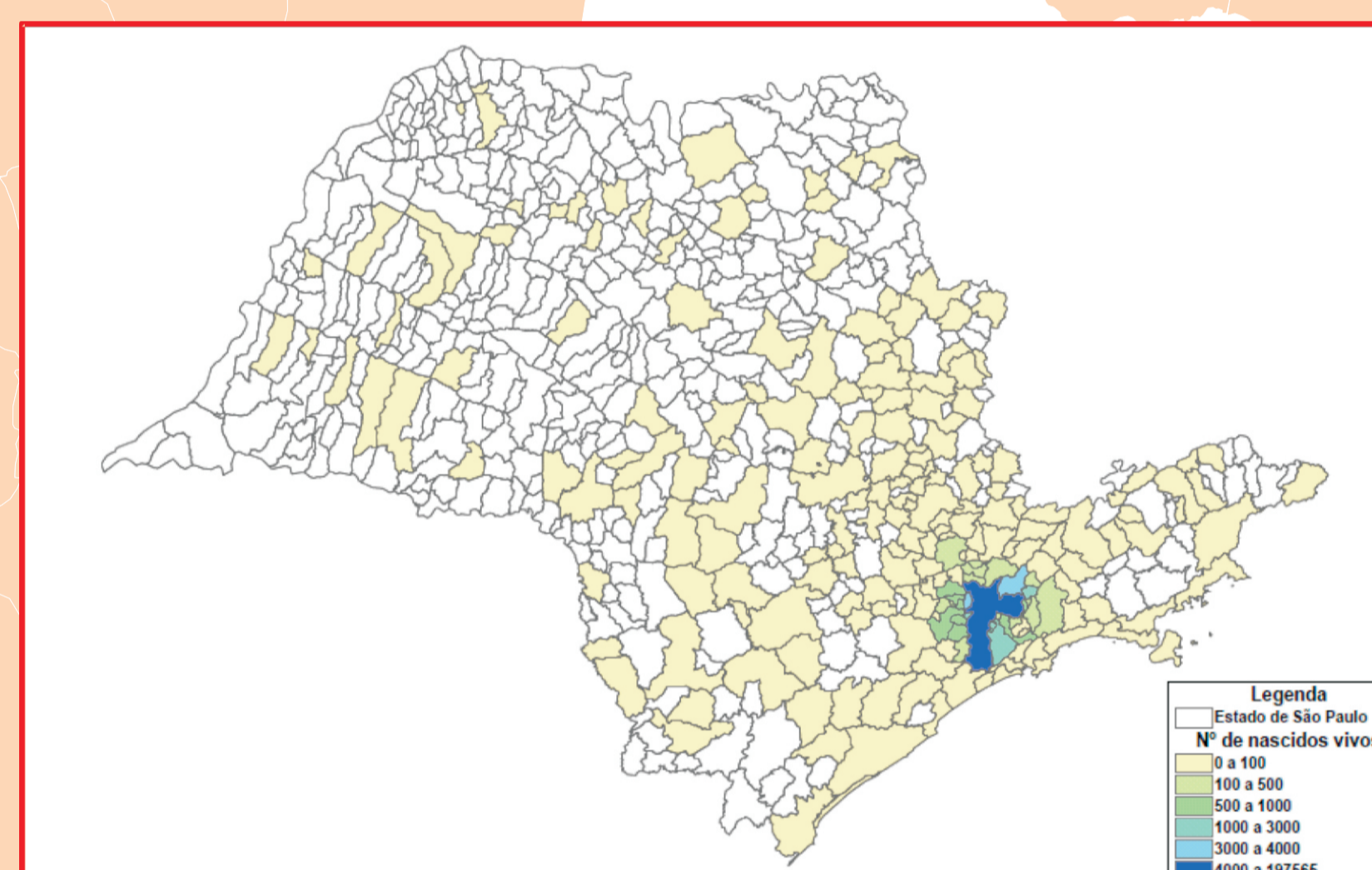
Do total de 191.291 NV ocorridos no MSP em 2009, 12,5% eram de mães não residentes no MSP, proporção superior aos 9,4% observados em 2001. A invasão (23.907 NV) teve maioria (93,7%) oriunda da região metropolitana, predominando Guarulhos (15,9%), Osasco (13%) e São Bernardo do Campo (6%). Demais cidades do estado de São Paulo (ESP) e outros estados representaram 5,6 e 0,6% respectivamente. Por outro lado, a evasão (6.431 NV) representou 4,0% do total dos NV de mães residentes no MSP, que se deslocaram principalmente para Santo André (19,7%), São Bernardo do Campo (11,6%) e Guarulhos (11,4%). Demais cidades do ESP e outros estados corresponderam respectivamente a 3,5 e 1,6%.

Figura 1 - Número de nascidos vivos por município de residência da mãe, de partos ocorridos no município de São Paulo, 2001 a 2010



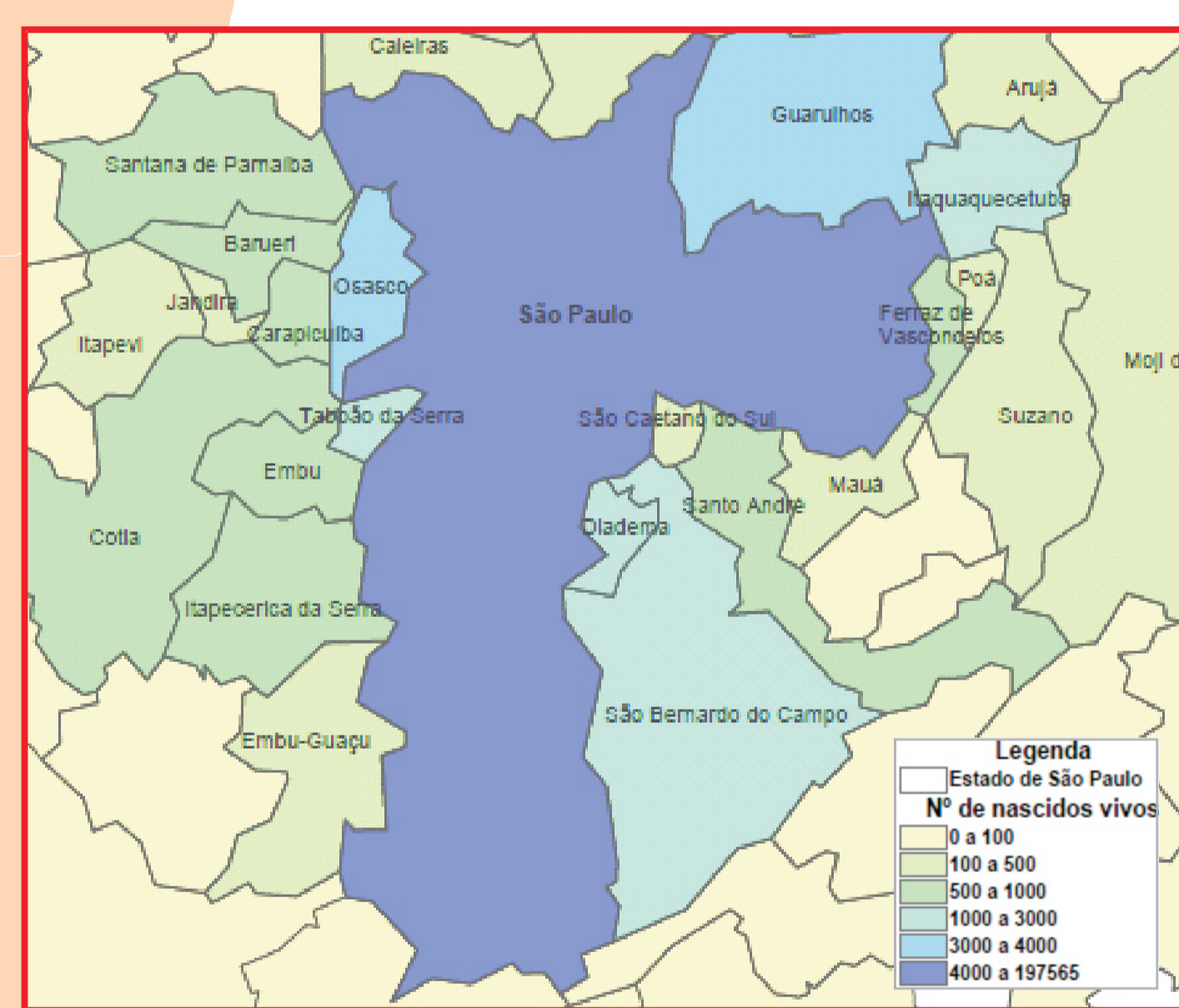
Fonte: SINASC/CEInfo/SMS - SP, fev. 2011

Figura 2 – Número de nascidos vivos de partos ocorridos no município de São Paulo, segundo município de residência da mãe no Estado de São Paulo, 2009



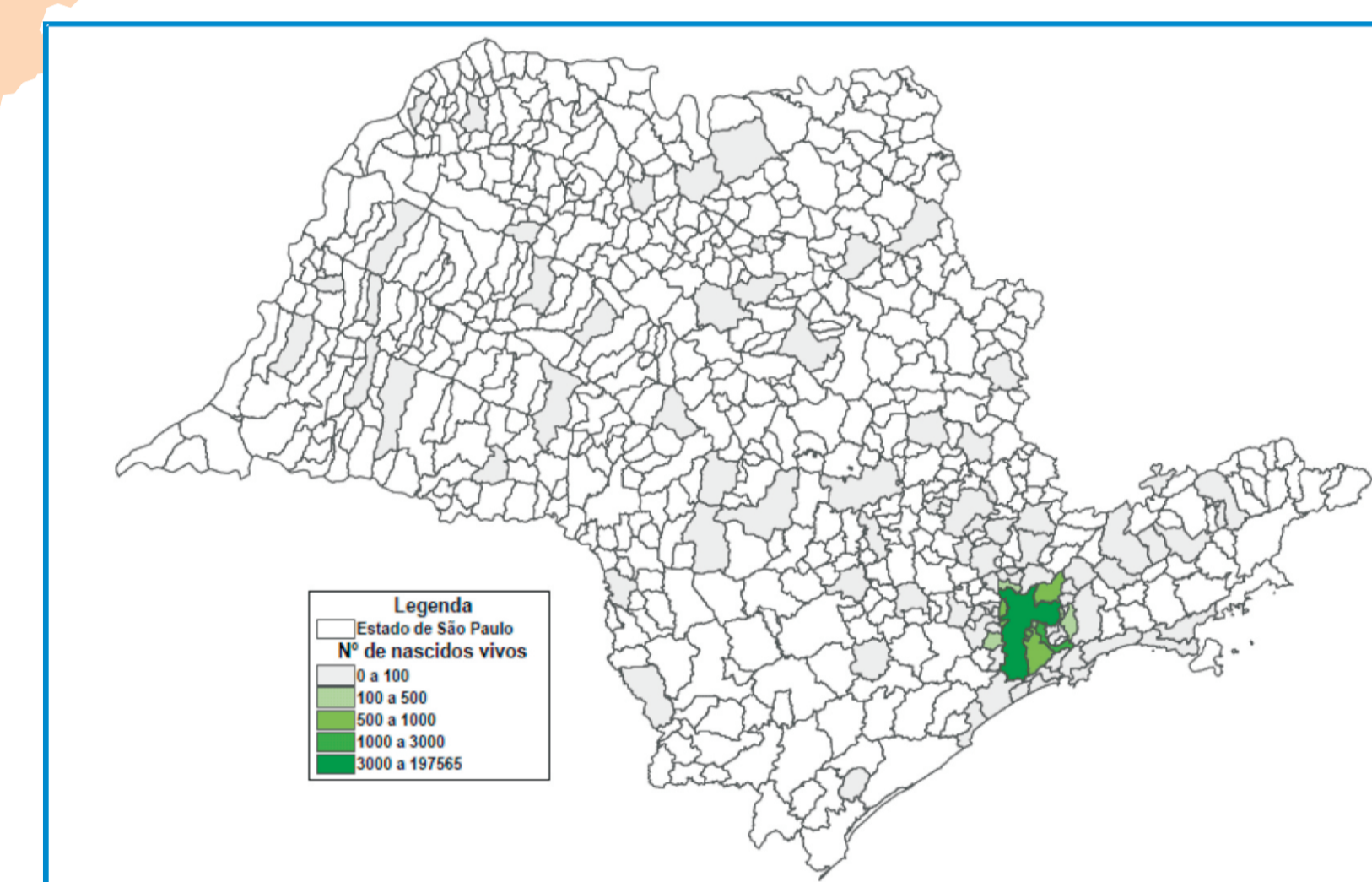
Fonte: SINASC/CEInfo/SMS - SP, fev. 2011

Figura 2A – Número de nascidos vivos de partos ocorridos no município de São Paulo, segundo município de residência da mãe no Estado de São Paulo, 2009 (Detalhe da figura 2)



Fonte: SINASC/CEInfo/SMS - SP, fev. 2011

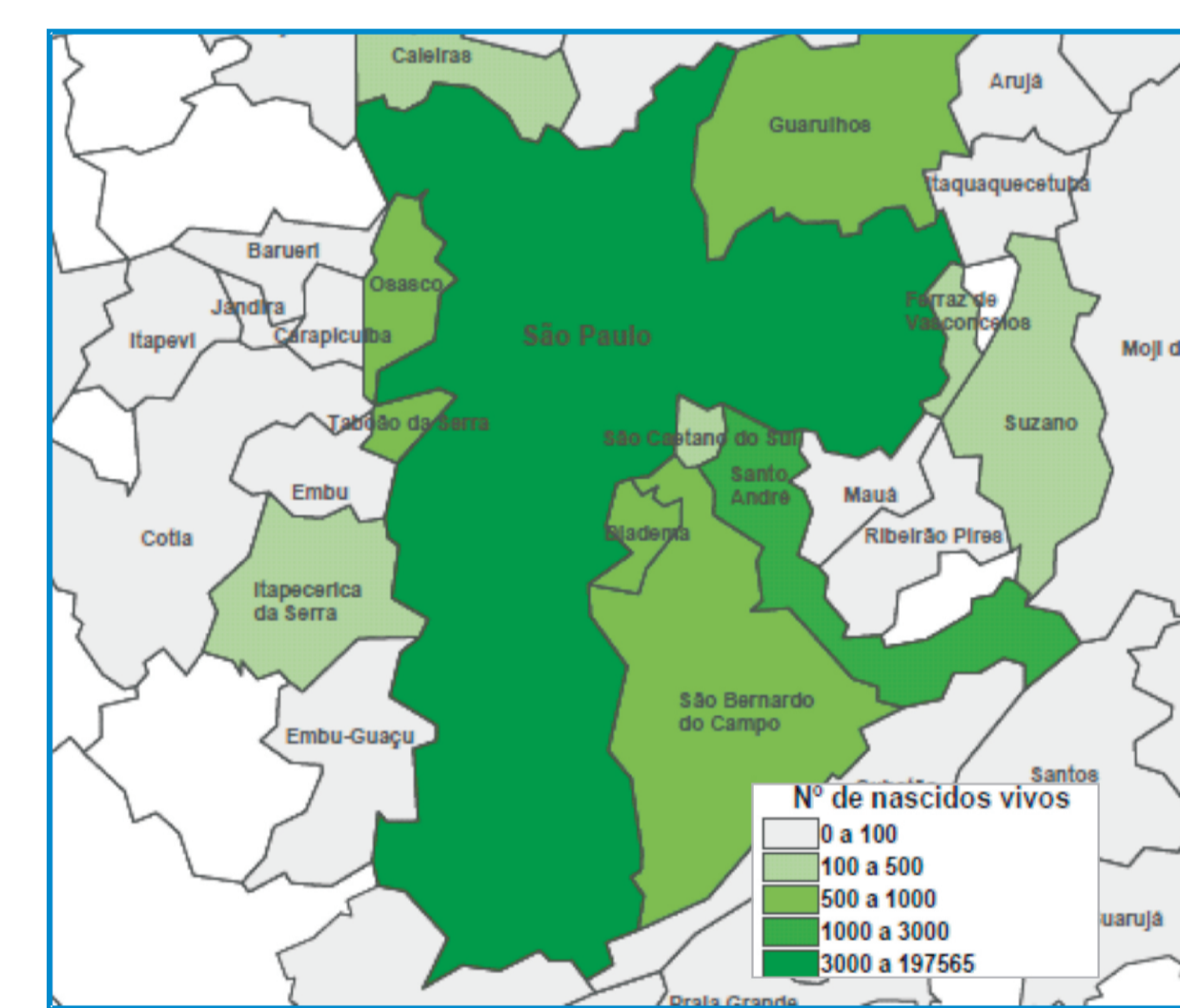
Figura 3 – Número de Nascidos vivos de mães residentes no município de São Paulo, segundo município de ocorrência do parto no Estado de São Paulo, 2009



Fonte: SINASC/CEInfo/SMS - SP, fev. 2011

\*Mães residentes no município de São Paulo

Figura 3A – Número de Nascidos vivos de mães residentes no município de São Paulo, segundo município de ocorrência do parto no Estado de São Paulo, 2009 (Detalhe da figura 3)



Fonte: SINASC/CEInfo/SMS - SP, fev. 2011

\*Mães residentes no município de São Paulo

## Conclusão

Os dados confirmam o MSP como pólo receptor de gestantes vindas de municípios próximos e de outras regiões do país. Parte da evasão pode ser explicada pela acessibilidade viária e, possivelmente,

pela disponibilidade de atendimento proveniente de convênios médicos vinculados ao local de trabalho situado nessas localidades. Conhecer a dinâmica de evasão e invasão dos NV subsidia o planejamento da assistência à gestante e ao recém-nascido na região metropolitana.

e-mail: [smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br)